



aegea

**Resultados
Aegea 1T25
07/05/2025**

São Paulo, 07 de maio de 2025. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 865 municípios brasileiros com uma população total de mais de 38 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025 ("1T25"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T25 e o primeiro trimestre de 2024 ("1T24"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques Ecosystema¹ Aegea

Receita Líquida
Proforma Ecosystema
R\$ 4,7 bilhões
+19% vs. 1T24

EBITDA Proforma
Ecosystema
R\$ 2,9 bilhões
+57% vs. 1T24

Capex Proforma
Ecosystema
R\$ 1,3 bilhão
+6% vs. 1T24

- Conclusão, em março de 2025, da **captação de US\$ 600 milhões em empréstimo sindicalizado com selo *Blue* junto a credores nacionais e internacionais, com prazo de 5 anos;**
- Conclusão, em março de 2025, do **refinanciamento da Parsan, no montante de R\$ 3,2 bilhões e prazo de 5 anos, e da reorganização e simplificação societária, antecipando o fluxo de dividendos da Corsan a serem distribuídos para Aegea;**
- Conclusão, em março de 2025, do **aumento de capital no valor de R\$ 424 milhões mediante emissão de novas ações ordinárias.** A subscrição foi realizada pela Equipav, GIC e Itaúsa proporcionalmente às suas participações, **mantendo-se inalterada a estrutura acionária da Companhia;**
- Captação, em abril de 2025, de **R\$ 800 milhões por meio da 7ª emissão de debêntures da Prolagos, com parte dos recursos destinados ao resgate antecipado da totalidade da 6ª emissão;**
- No dia 11 de abril, a Aegea sagrou-se vencedora dos blocos A, B e D no leilão para a **prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 99 municípios do estado do Pará, com uma população de aproximadamente 4,5 milhões de pessoas;**
- Em Manaus, **redução de 88% nos casos de hepatite A e 46% nos de diarreia desde o início da atuação da Aegea;**
- Em abril, a Aegea recebeu a **Certificação "Blue Dot"** na sede na OCDE, em Paris, que reconheceu o **projeto da Águas do Rio como um dos projetos de infraestrutura mais sustentáveis do mundo.** A Aegea foi uma das quatro empresas que receberam essa certificação em escala global.

¹ Os valores Proforma do Ecosystema Aegea representam o somatório dos resultados das empresas controladas e coligadas da Aegea que compartilham do mesmo modelo operacional e que se beneficiam, por meio deste modelo, da captura de eficiências operacionais, ainda que sejam estruturas não completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. No cálculo são realizadas exclusões de transações de partes relacionadas dentre outros, evitando duplicidades. As conciliações dos valores de Receita Operacional Líquida, do EBITDA e do Capex indicados constam nos anexos deste *Earnings Release*.

Destaques Ecossistema Aegea	2
Mensagem da Administração	4
Desempenho Aegea Ecossistema	5
Desempenho Aegea Societário Resultado Reportado nas Demonstrações Financeiras	9
Desempenho das Empresas do Portfólio	12
<i>Águas do Rio</i>	13
<i>Corsan</i>	14
<i>Águas Guariroba</i>	15
<i>Prolagos</i>	16
<i>Águas de Teresina</i>	17
<i>Águas de Manaus</i>	18
Anexos	19
<i>Economias</i>	20
<i>Volume faturado</i>	21
<i>Reconciliação da Receita Líquida</i>	22
<i>Custo e Despesas Societário</i>	23
<i>Reconciliação dos EBITDAs</i>	23
Demonstrações Financeiras	26
<i>Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)</i>	26
<i>Balanco Patrimonial (valores R\$ milhares)</i>	27
<i>Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)</i>	28

Mensagem da Administração

Iniciamos mais um ano de resultados consistentes, com entregas significativas para o avanço do saneamento no país. Considerando os resultados do primeiro trimestre das empresas do Ecosistema Aegea, a Receita Líquida Proforma alcançou R\$ 4,7 bilhões, um crescimento de 19%, e o EBITDA Proforma atingiu R\$ 2,9 bilhões, um aumento de 57% em relação ao mesmo período do anterior.

No 1T25, investimos R\$ 1,3 bilhão em CAPEX, um aumento de 6% frente ao 1T24. Nos últimos doze meses, o CAPEX totalizou R\$ 7,5 bilhões, contribuindo para a adição de 468 mil novas economias, beneficiando aproximadamente 1,3 milhão de pessoas. Já as operações iniciadas há menos de um ano, contribuíram com 365 mil novas economias, o equivalente a 1,0 milhão de pessoas. Com isso, encerramos o trimestre com 13,9 milhões de economias, um acréscimo de 833 mil em comparação com o 1T24. Esse desempenho reforça a solidez do nosso portfólio e o sucesso das iniciativas de crescimento inorgânico. Para atender a essas economias, realizamos, no trimestre, mais de 27 milhões de serviços, incluindo atendimentos, leituras e serviços de campo.

Seguindo nossa trajetória de crescimento, assinamos, em 16 de janeiro, o contrato da PPP de esgoto com a Sanepar, a PPP Ambiental Paraná 2, que atenderá 190 mil pessoas em 36 municípios do Paraná. Também vencemos, em 11 de abril, os três blocos que tiveram oferta na licitação para a concessão de água e esgoto no estado do Pará, totalizando 99 municípios incluindo a capital, Belém, e uma população urbana de 4,5 milhões de pessoas. Com essa conquista, ampliaremos nossa atuação para 865 municípios do país, atendendo mais de 38 milhões de pessoas.

Com foco na gestão da estrutura de capital e alongamento do perfil da dívida, concluímos no 1T25 importantes operações financeiras, como: i) a rolagem da dívida da Parsan, com uma nova emissão de debêntures de R\$ 3,2 bilhões e prazo de 5 anos; e ii) a liquidação do empréstimo sindicalizado “Blue Loan”, na Holding, no montante de R\$ 2,7 bilhões (ou US\$ 600 milhões, com 100% de “hedge” para reais) e prazo também de 5 anos.

Adicionalmente, em março, antecipamos em aproximadamente dois anos a reorganização societária da Parsan, com a recompra das ações preferenciais detidas por acionistas minoritários. A

transação, realizada majoritariamente com os dividendos distribuídos pela Corsan à Parsan, preservando, assim, o caixa da Holding, foi viabilizada pelo sucesso na implementação das medidas de eficiência financeira na Corsan desde o início da nossa gestão, o que resultou em uma melhora significativa dos seus resultados. Com essa operação, anteciparemos o fluxo de dividendos a serem distribuídos da Corsan para a Aegea, via Parsan, fortalecendo a liquidez da Holding. Contribuindo também para o reforço do caixa da Holding, recebemos, em março, aporte de R\$ 424 milhões realizado por nossos acionistas, por meio da subscrição de novas ações ordinárias, na mesma proporção de suas participações, mantendo-se inalterada a estrutura acionária da Companhia.

A combinação entre gestão eficiente dos resultados e atuação disciplinada sobre o endividamento também nos permitiu retomar a trajetória de desalavancagem, com o indicador Dívida Líquida/EBITDA do Ecosistema recuando para 4,1x em comparação com 4,3x registrado no 4T24. Na visão societária, que é onde são aferidos os *covenants* das dívidas financeiras do grupo, também tivemos redução para 2,7x *versus* 2,8x no 4T24. A manutenção da alavancagem em patamares considerados confortáveis e gerenciáveis é uma premissa estratégica para a Companhia, inclusive no que tange à avaliação de oportunidades de crescimento.

Reconhecendo o impacto positivo gerado pela Águas do Rio no meio ambiente e na sociedade, além da adoção de melhores práticas de governança, a empresa tornou-se um dos quatro primeiros projetos no mundo a receber a certificação “Blue Dot” — uma iniciativa da OCDE que distingue projetos de infraestrutura de alta qualidade, com impactos ESG relevantes e alinhados aos mais elevados padrões internacionais.

Seguimos no ano de 2025 focados no aumento da eficiência, na execução disciplinada dos investimentos, com o objetivo de “conectar a próxima casa” gerando valor no nosso portfólio e impactando positivamente a vida das pessoas e o meio ambiente. Mantemos um olhar atento e diligente às oportunidades do setor, sempre com disciplina financeira e foco no retorno aos acionistas — pilares fundamentais da nossa agenda de crescimento.

A Administração

Desempenho Aegea Ecossistema

Resultados Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecossistema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram:

- Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e
- O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros do Ecossistema Aegea. Mais informações, bem como a reconciliação dos valores, serão apresentadas nos demais capítulos ao longo deste *Earnings Release*.

Destaque Operacionais e Financeiros Proforma do Ecossistema Aegea	1T25	1T24	Δ % 1T25 x 1T24
Economias Proforma¹ (milhões)	13,9	13,1	6,4%
Água	8,4	8,1	4,6%
Esgoto	5,5	5,0	9,3%
Volume faturado Proforma¹ (milhões m³)	551	536	3,0%
Água	356	347	2,5%
Esgoto	196	188	3,9%
Receita líquida Proforma² (R\$ milhões)	4.704	3.965	18,6%
Água	3.722	3.227	15,4%
Esgoto	1.239	1.087	14,0%
Contraprestação PPPs	358	169	111,2%
Deduções	(615)	(518)	18,8%
Custos e Despesas Proforma³ (R\$ milhões)	1.777	2.091	-15,0%
Pessoal	511	434	17,6%
Serviços de terceiros	667	599	11,3%
Energia elétrica	149	205	-27,3%
PECLD	569	502	13,2%
Crédito PIS/COFINS Corsan	(591)	-	N/A
Outros	473	350	35,3%
Custos e Despesas Proforma ex. efeito não-recorrente⁴ (R\$ milhões)	2.368	2.091	13,2%
Inadimplência Proforma UDM ⁵ (%)	8,9%	9,4%	-0,5 p.p.
Índice de perdas Proforma UDM (%)	45,0%	46,6%	-1,6 p.p.
Consumo específico de energia Proforma (kWh/m ³)	0,43	0,43	0,0%
EBITDA Proforma² (R\$ milhões)	2.926	1.865	56,9%
Margem EBITDA Proforma	62,2%	47,0%	15,2 p.p.
EBITDA Proforma ex. efeito não-recorrente² (R\$ milhões)	2.336	1.865	25,2%
Margem EBITDA Proforma ex. efeito não-recorrente	49,6%	47,0%	2,6 p.p.
Lucro líquido Proforma (R\$ milhões)	932	313	198,0%
Lucro líquido Proforma ex. efeito não-recorrente⁶ (R\$ milhões)	334	313	6,8%
Investimentos Proforma (R\$ milhões)	1.338	1.299	3,0%
Capex Proforma (R\$ milhões)	1.286	1.215	5,8%
Outorgas pagas Proforma (R\$ milhões)	52	84	-37,8%
Dívida líquida Proforma (R\$ milhões)	36.672	23.399	56,7%
Dívida líquida/EBITDA Proforma UDM (x)	4,1 x	3,8 x	0,3 x

1 - Os volumes do 1T24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan / 2 - A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 - Exclui R\$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 6 - Exclui R\$ 591 milhões referentes ao crédito PIS/COFINS contabilizado em Outras Receitas e R\$ 208 milhões relativos à atualização monetária desse crédito, contabilizado na Receita Financeira.

- **Economias¹ Proforma do Ecosistema Aegea:** Totalizaram 13,9 milhões no 1T25, um crescimento de 6,4%, impulsionado pelos investimentos na expansão da cobertura, com 468 mil novas economias ligadas, e pela ampliação do portfólio, que acrescentou 365 mil novas economias por meio das operações iniciadas a menos de um ano: Águas de Valadares, Águas de Jarú e Águas de Palhoça.
- **Volume faturado Proforma Ecosistema Aegea:** No 1T25, o crescimento de 3,0% foi impulsionado principalmente pelo início das novas operações e pelo aumento no volume faturado na Corsan, resultado do avanço da cobertura de esgoto e das ações comerciais.
- **Receita Líquida Proforma do Ecosistema Aegea:** No 1T25, o crescimento de 18,6% é decorrente principalmente dos reajustes tarifários, do aumento do volume faturado, do aumento da receita de contraprestação das PPPs e do início das novas operações.
- **Custos e despesas Proforma do Ecosistema Aegea:** Redução de 15,0% no 1T25, devido principalmente, pelo efeito positivo não-recorrente do crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões. Desconsiderado este impacto, os custos e despesas apresentaram um aumento de 13,2% no período.
 - **Pessoal:** No 1T25, o aumento de 17,6% decorre, principalmente, do crescimento do *headcount* e dos dissídios ocorridos no período.
 - **Serviços de Terceiros:** No 1T25, o aumento de 11,3% é devido, principalmente, ao fim do desconto na compra de água no Bloco 4 da Águas do Rio, vigorando de fevereiro de 2023 a novembro de 2024 e ao reajuste na compra de água aplicado em dezembro de 2024, de 2,1%.
 - **Energia Elétrica:** No 1T25, a redução de 27,3% se deve ao início dos contratos de autoprodução de energia, que têm custos contabilizados nas linhas de depreciação e amortização e no resultado financeiro.
 - **PECLD:** No 1T25, o aumento de 13,2% decorre, principalmente, do aumento das provisões na Águas do Rio, em virtude da expansão da base de clientes e do aumento do faturamento.
- **EBITDA Proforma do Ecosistema Aegea:** No 1T25, houve crescimento de 56,9% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e às medidas de eficiência operacional implementadas nas concessões, sobretudo na Corsan, além do impacto positivo do crédito de PIS/COFINS. Excluindo este efeito, o EBITDA Ajustado registrou um crescimento de 25,2%.
- **Investimentos Proforma do Ecosistema Aegea:** Os investimentos do Ecosistema de empresas geridas totalizaram R\$ 1,3 bilhão no 1T25 e R\$ 10,4 bilhões no acumulado dos últimos doze meses, incluindo o CAPEX e as outorgas pagas, um crescimento de 3,0% no trimestre e de R\$ 5,6 bilhões no acumulado. A ampliação do CAPEX nos períodos analisados decorre principalmente da ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs, além investimentos para a construção do Coletor em Tempo Seco (CTS) e às obras para ampliação da rede de esgoto na área do Bloco 4 da Águas do Rio. Na tabela a seguir, detalhamos os investimentos realizados no trimestre e no acumulado dos últimos dozes meses:

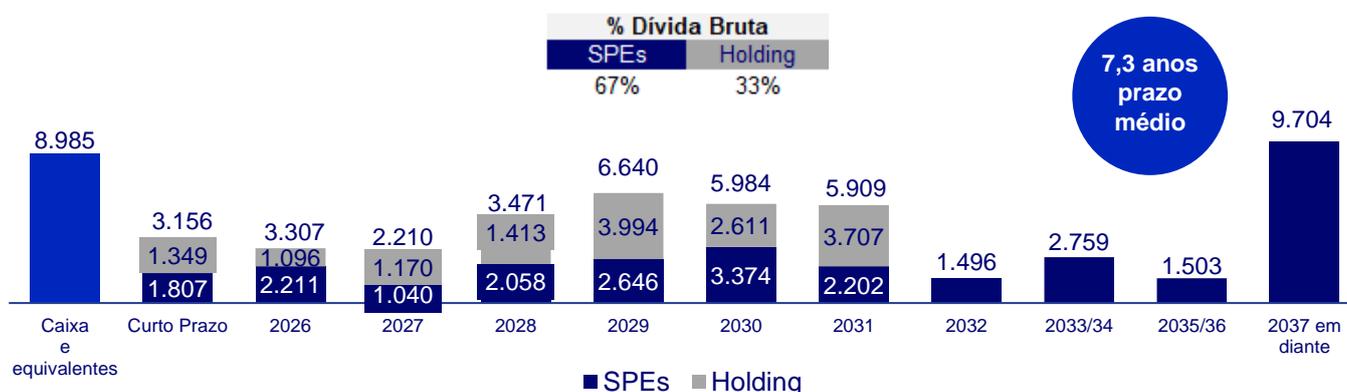
Investimentos Proforma Ecosistema Aegea (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	1T25 UDM	1T24 UDM	Δ %
CAPEX	1.286	1.215	5,8%	5.421	4.207	28,9%
Águas do Rio	369	289	27,7%	1.685	1.666	1,2%
Corsan	454	252	80,1%	2.163	907	138,6%
Guariroba	45	47	-5,4%	266	242	10,1%
Prolagos	25	29	-14,4%	150	108	38,2%
Manaus	135	73	84,3%	501	311	61,2%
Teresina	66	39	70,1%	325	193	68,4%
Demais Concessões	193	486	-60,3%	331	782	-57,6%
Outorgas	52	84	-37,8%	5.008	615	714,8%
Águas do Rio	-	-	N/A	3.787	-	N/A
Corsan	52	84	-37,8%	452	615	-26,4%
Governador Valadares	-	-	N/A	407	-	N/A
Piauí	-	-	N/A	250	-	N/A
Palhoça / Jaru / Paraná	-	-	N/A	113	-	N/A
Investimentos Proforma Ecosistema Aegea	1.338	1.299	3,0%	10.429	4.822	116,3%

- **Endividamento e alavancagem Proforma do Ecosistema Aegea:** No 1T25, a Dívida Líquida Proforma totalizou R\$ 36,7 bilhões, com prazo médio de 7,3 anos e alavancagem proforma (Dívida líquida/EBITDA) de 4,1x. Cabe destacar que houve uma redução da alavancagem em relação ao 4T24, quando a relação Dívida líquida/EBITDA foi de 4,3x, reflexo do pagamento da última parcela da outorga de Águas do Rio no valor de R\$ 3,8 bilhões.

Endividamento Proforma do Ecosistema Aegea (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	45.656	30.276	50,8%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(8.985)	(5.076)	77,0%
Dívida Líquida Proforma	36.671	25.200	45,5%
EBITDA Proforma¹ (12 meses)	9.013	6.680	34,9%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma¹	4,1x	3,8x	0,3x

1 – O EBITDA Proforma 12 meses consiste no EBITDA Proforma do ano de 2024 menos o EBITDA Proforma do 1T24 mais o EBITDA Proforma do 1T25

Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



- **Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea:** A geração de caixa operacional Proforma apresentou um crescimento de 31,6% no 1T25 devido ao aumento na arrecadação, mais do que compensando o aumento nos impostos pagos. Os custos e despesas pagos ficaram praticamente estáveis em relação ao 1T24.

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea (R\$ milhares)	1T25	1T24	Δ %
Arrecadação	3.882.645	3.513.335	10,5%
Impostos pagos	(486.549)	(449.024)	8,4%
Custos e despesas pagos	(2.080.098)	(2.064.424)	0,8%
Geração de Caixa Operacional	1.315.998	999.887	31,6%

Desempenho Aegea Societário

Resultados Reportados nas Demonstrações Financeiras

A seguir, detalhamos os resultados da Aegea conforme reportados nas Demonstrações Financeiras da Companhia. A reconciliação do EBITDA Ajustado está disponível nos anexos.

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário	1T25	1T24	Δ % 1T25 x 1T24
Economias Ativas¹ (milhões)	9,4	8,5	10,5%
Água	5,3	4,9	7,6%
Esgoto	4,0	3,5	14,5%
Volume faturado¹ (milhões m³)	310	282	9,8%
Água	190	178	7,1%
Esgoto	120	105	14,3%
Receita Líquida² (R\$ milhões)	3.017	2.418	24,8%
Água	2.278	1.948	17,0%
Esgoto	546	432	26,4%
Contraprestação PPPs	358	169	111,2%
Receita empresas de serviços	206	185	11,3%
Deduções	(371)	(316)	17,4%
Custos e Despesas³ (R\$ milhões)	494	953	-48,1%
Pessoal	443	361	22,8%
Serviços de terceiros	140	206	-32,1%
Energia elétrica	119	162	-26,5%
PECLD	47	46	1,0%
Crédito PIS/COFINS Corsan	(591)	-	NA
Outros	336	177	90,3%
Custos e Despesas ex. efeito não-recorrente⁴ (R\$ milhões)	1.085	953	13,9%
<i>Inadimplência UDM⁵ (%)</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
<i>Índice de perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	<i>42,7%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
<i>Consumo específico de energia elétrica (kWh/m³)</i>	<i>0,60</i>	<i>0,66</i>	<i>-9,1%</i>
EBITDA Ajustado² (R\$ milhões)	2.401	1.437	67,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>79,6%</i>	<i>59,4%</i>	<i>20,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado ex. efeito não-recorrente² (R\$ milhões)	1.810	1.437	25,9%
<i>Margem EBITDA ex. efeito não-recorrente</i>	<i>60,0%</i>	<i>59,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ milhões)	997	394	153,0%
Lucro líquido ex. efeito não-recorrente⁶ (R\$ milhões)	399	394	1,3%
Investimentos Proforma (R\$ milhões)	970	1.010	-4,0%
Capex Proforma (R\$ milhões)	918	927	-1,0%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	52	84	-37,8%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	20.072	13.701	46,5%
<i>Dívida líquida / EBITDA Ajustado UDM (x)</i>	<i>2,7 x</i>	<i>2,5 x</i>	<i>0,2 x</i>

1 - Os volumes do 1T24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan / 2 - Exclui a receita de construção (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 - Exclui R\$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 6 - Exclui R\$ 591 milhões referentes ao crédito PIS/COFINS contabilizado em Outras Receitas e R\$ 208 milhões relativos à atualização monetária desse crédito, contabilizado na Receita Financeira.

- **Economias Aegea Societário:** Totalizaram 9,4 milhões no 1T25, um aumento de 10,5% devido, principalmente, aos investimentos no avanço das coberturas, com cerca de 516 mil novas economias ligadas, e à expansão do portfólio, com 365 mil novas economias adicionadas pelas operações iniciadas há menos de 1 ano.

- **Volume faturado Aegea Societário:** No 1T25, o crescimento de 9,8% decorre principalmente do início das novas operações, que contribuíram com 64% do incremento, além do aumento do volume faturado da Corsan, com destaque para o de esgoto, e do avanço nas coberturas das demais concessões.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** No 1T25, o crescimento de 24,8% foi impulsionado principalmente pelo aumento do volume faturado, pelos reajustes tarifários, pelo aumento na receita de contraprestação das PPPs e pelo início das novas operações.
- **Custos e despesas Aegea Societário:** Redução de 48,1% no 1T25 devido, principalmente, ao efeito positivo não-recorrente do crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões. Desconsiderado este impacto, os custos e despesas apresentaram um aumento de 13,9% no período.
 - Pessoal: No 1T25, o aumento de 22,8% se deve, principalmente, à variação no *headcount*, aos dissídios ocorridos no período e ao início de novas operações.
 - Serviços de Terceiros: No 1T25, a redução de 32,1% se deve, principalmente, à primarização de atividades.
 - Energia Elétrica: No 1T25, a redução de 26,5% decorre do início dos contratos de autoprodução de energia, que são contabilizados nas linhas de depreciação e amortização e no resultado financeiro.
 - PECLD: No 1T25, as despesas com PECLD permaneceram em linha com o verificado no período anterior, apesar do aumento na receita.
- **EBITDA Ajustado Aegea Societário:** No 1T25, houve crescimento de 67,1% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e às medidas de eficiência operacional e financeira implementadas nas concessões, sobretudo na Corsan, além do impacto positivo do crédito de PIS/COFINS. Excluindo este efeito, o EBITDA Ajustado registrou uma variação de 25,9%.
- **Investimentos Aegea Societário:** Os investimentos totalizaram R\$ 970 milhões no 1T25 e R\$ 5,0 bilhões no acumulado dos últimos doze meses, incluindo o CAPEX e as Outorgas pagas. O aumento do CAPEX nos últimos doze meses decorre, principalmente, da ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs. Na tabela a seguir detalhamos os investimentos realizados:

Investimentos Societário (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	1T25 UDM	1T24 UDM	Δ %
Capex Societário	918	927	-1,0%	3.736	2.541	47,0%
Corsan	454	252	80,1%	2.163	907	138,6%
Guariroba	45	47	-5,4%	266	242	10,1%
Prolagos	25	29	-14,4%	150	108	38,2%
Manaus	135	73	84,3%	501	311	61,2%
Teresina	66	39	70,1%	325	193	68,4%
Demais Concessões	193	486	-60,3%	331	782	-57,6%
Outorgas	52	84	-37,8%	1.222	615	98,7%
Corsan	52	84	-37,8%	452	615	-26,4%
Governador Valadares	-	-	N/A	407	-	N/A
Piauí	-	-	N/A	250	-	N/A
Palhoça / Jaru / Paraná	-	-	N/A	113	-	N/A
Investimentos Aegea Societário	970	1.010	-4,0%	4.957	3.156	57,1%

- **Endividamento e alavancagem Aegea Societário:** No 1T25, a Dívida líquida totalizou R\$ 20,1 bilhões, com prazo médio de 4,3 anos e alavancagem (Dívida líquida/EBITDA) em 2,7x. Cabe destacar que houve uma redução da alavancagem em relação ao 4T24, quando a relação Dívida líquida/EBITDA foi de 2,8x, reflexo do pagamento de R\$ 1,3 bilhão em outorgas.

Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %
(+) Dívida Bruta	27.184	17.782	52,9%
(-) Caixa e Disponibilidades	(7.112)	(4.081)	74,3%
Dívida Líquida	20.072	13.701	46,5%
EBITDA Ajustado¹ (12 meses)	7.325	5.454	34,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado¹	2,7x	2,5x	0,2x

1 – A1 – O EBITDA Proforma 12 meses consiste no EBITDA Proforma do ano de 2024 menos o EBITDA Proforma do 1T24 mais o EBITDA Proforma do 1T25

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



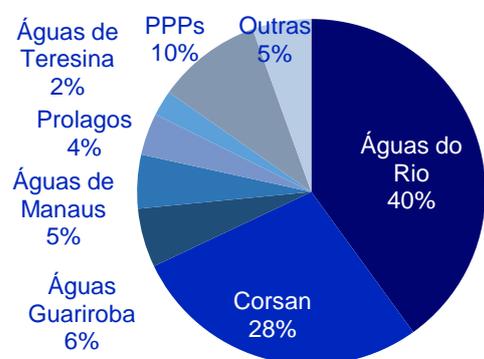
- **Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário:** A geração de caixa operacional societária apresentou um crescimento de 1,6%, devido ao aumento na arrecadação, mais do que compensando o aumento dos custos e despesas e dos impostos pagos.

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhares)	1T25	1T24	Δ %
Arrecadação	2.491.514	2.198.272	13,3%
Impostos pagos	(416.346)	(326.963)	27,3%
Custos e despesas pagos	(1.257.418)	(1.066.824)	17,9%
Geração de Caixa Operacional	817.750	804.484	1,6%

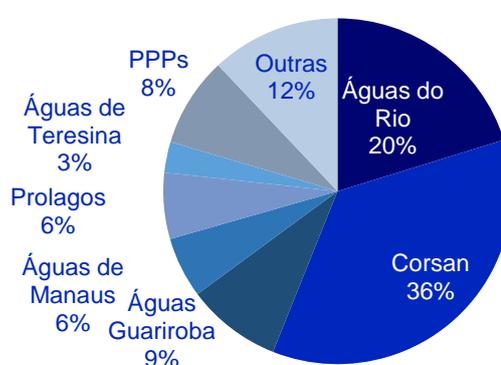
Desempenho das Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guariroba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma¹ do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:

Participação na Receita Líquida Proforma - 1T25



Participação no EBITDA Proforma¹ - 1T25



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados.

¹ Exclui o crédito de PIS/COFINS da Corsan no valor de R\$ 591 milhões.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T25	1T24	Δ %
Economias ¹ (milhões)	4,57	4,62	-1%
Volume Faturado (milhões m ³)	241	253	-5%
Receita Líquida ² (R\$ milhões)	1.884	1.724	9%
Custos e Despesas ³ (R\$ milhões)	1.412	1.199	18%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ⁴ (%)	48%	50%	-2 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,17	0,13	31%
Inadimplência UDM ⁵ (%)	22%	20%	1 p.p.
EBITDA Ajustado ⁶ (R\$ milhões)	471	525	-10%
Margem EBITDA ⁶ (%)	25%	30%	-5 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	40	135	-70%
CAPEX (R\$ milhões)	369	289	28%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	13.728	8.546	61%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	6,4x	4,3x	2,1x

1 - Economias Faturadas / 2 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 6 - Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Águas do Rio** registrou uma redução de 1% nas economias faturadas devido à intensificação dos cortes e à interrupção do faturamento de clientes cortados, em conformidade com a Instrução Normativa 120 da Agência Reguladora, em vigor desde julho de 2024. O volume faturado caiu 5% no 1T25, impactado pela redução nas economias e pela alteração na política de faturamento, conforme mencionado anteriormente.

A Receita Líquida do 1T25 aumentou 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao reajuste tarifário aplicado em dezembro de 2024, de 9,83% em Águas do Rio 1 e de 12,78% em Águas do Rio 4.

No 1T25, o aumento de 18% nos custos e despesas está relacionado, principalmente, ao fim do desconto na compra de água do Bloco 4, que vigorou de fevereiro de 2023 a novembro de 2024, e ao aumento na PECLD devido principalmente ao aumento de 1 milhão de economias faturadas desde o início das operações.

A redução do EBITDA Ajustado do 1T25 deve-se, principalmente, ao fim do desconto na compra de água do Bloco 4, ao aumento na PECLD e à redução do volume faturado, sendo parcialmente compensada pelo reajuste tarifário.

No 1T25, foram investidos R\$ 369 milhões, um crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos investimentos para a construção de Coletores em Tempo Seco (CTS) e às obras para ampliação da rede de esgoto na área do Bloco 4, além dos projetos comerciais, como o “Vem com a Gente”.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 6,4x no 1T25, refletindo o impacto do pagamento da última parcela da Outorga, no valor de R\$ 3,8 bilhões.

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T25	1T24	Δ %
Economias (milhões)	3,7	3,5	5%
Volume Faturado (milhões m ³)	116	110	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.311	1.107	18%
Custos e Despesas ex. efeito não-recorrente ² (R\$ milhões)	488	630	-23%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	42,6%	43,1%	-0,5 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,69	0,70	-1%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	0,0%	1,4%	-1,4 p.p.
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	1.428	492	190%
EBITDA Ajustado ex. efeitos não-recorrentes ⁵ (R\$ milhões)	837	521	61%
Margem EBITDA ex. efeitos não-recorrentes (%)	63,8%	47,1%	17 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.104	256	332%
CAPEX (R\$ milhões)	454	252	82%
Outorgas (R\$ milhões)	52	84	-38%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3.614	1.377	162%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,2x	1,6x	-0,4x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação e R\$ 591 milhões crédito de PIS/COFINS / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 – Exclui receita e custo de construção do ativo intangível e R\$ 591 milhões de crédito de PIS/COFINS e R\$ 29 milhões de PDI no 1T24 / 6 – Exclui R\$ 591 milhões de crédito PIS/COFINS e R\$ 208 milhões relativos à atualização monetária desse crédito, contabilizado na Receita Financeira.

A **Corsan** apresentou um crescimento de 5% nas economias entre trimestres devido à expansão das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 5% no 1T25.

No mesmo período, a Receita Líquida cresceu 18% devido ao aumento no volume faturado e à aplicação do reajuste tarifário - previsto para ocorrer em julho de 2024, o reajuste foi postergado por seis meses em razão das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e, por esse motivo, acumulou 18 meses de medição do IPCA, totalizando 6,46%.

Os custos e despesas reduziram 23% no 1T24 devido às medidas de eficiência implementadas pela Aegea, como a redução dos gastos com pessoal, especialmente relacionada aos custos e despesas referentes ao Programa de Desligamento Incentivado, à redução nos custos com energia elétrica e ao controle dos gastos com conservação e manutenção. Também impactou positivamente a reversão líquida de provisões para riscos cíveis e trabalhistas no trimestre. No 1T25, destacamos ainda o reconhecimento do crédito de PIS/COFINS relativo ao período em que a Corsan possuía imunidade tributária de impostos federais e, portanto, esteve sujeita ao regime cumulativo de tributação. O valor do principal reconhecido no trimestre foi de R\$ 591 milhões, em outras receitas, acrescido de atualização monetária de R\$ 208 milhões no resultado financeiro.

O EBITDA Ajustado registrou um crescimento de R\$ 936 milhões no 1T25, devido ao crédito tributário de PIS/COFINS, ao crescimento de R\$ 204,0 milhões da receita líquida e à redução de R\$ 142 milhões nos custos e despesas. Excluindo os efeitos não-recorrentes, o EBITDA cresceu 61%, decorrente do aumento da receita e da redução dos custos e despesas.

No 1T25, a Corsan investiu um total de R\$ 454 milhões e pagou R\$ 52 milhões em outorgas. Os projetos de destaque foram voltados para o esgotamento sanitário, incluindo a expansão de rede coletora e de estações elevatórias de esgoto no Litoral Norte e Região Metropolitana, bem como obras de reforço hídrico, como na adutora do sistema integrado de Gramado/Canela.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 1,2x no 1T25 devido, principalmente, ao aumento do EBITDA 12 meses.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T25	1T24	Δ %
Economias (mil)	710	666	7%
Volume Faturado (milhões m ³)	26	25	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	260	236	10%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	54	59	-9%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	20,0%	19,6%	0,4 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,89	0,84	5,9%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	1,2%	2,5%	-1,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ milhões)	206	177	16%
Margem EBITDA (%)	79%	75%	4 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	102	86	18%
CAPEX (R\$ milhões)	45	47	-5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	781	765	2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,0x	1,2x	-0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 - Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 7% nas economias devido, principalmente, à expansão das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 2% no 1T25. A Receita Líquida cresceu 10% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 9% no 1T25, devido à redução da energia elétrica em virtude dos contratos de autoprodução e à redução na PECLD, em decorrência da revisão anual dos índices de provisão, baseada na performance comercial.

O EBITDA Ajustado cresceu 16% no 1T25 devido, principalmente, ao aumento no volume faturado, ao reajuste tarifário e à redução nos custos e despesas.

O CAPEX ficou praticamente estável no 1T25, com destaque para os avanços em esgotamento sanitário, incluindo a expansão da rede e melhorias nas estações de tratamento Los Angeles e Imbirussu, além de projetos de modernização do parque de hidrômetros e de ampliação da produção de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 1,0x no 1T25 devido ao aumento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T25	1T24	Δ %
Economias (mil)	485	474	2%
Volume Faturado (milhões m ³)	9,5	9,1	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	185	152	21%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	40	39	3%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	27%	28%	-1 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,61	0,69	-12%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	1,0%	1,5%	-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ milhões)	144	113	27%
Margem EBITDA (%)	78%	74%	4 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	61	48	26%
CAPEX (R\$ milhões)	25	29	-14%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	467	364	28%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,0x	0,9x	0,1x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 – Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 2% nas economias, impulsionado pelos programas comerciais. O volume faturado aumentou 4% no 1T25. A Receita Líquida cresceu 21% devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários.

Os custos e despesas aumentaram 3% no 1T25 devido ao aumento dos serviços de terceiros e pessoal. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução dos custos e despesas com energia elétrica em virtude dos contratos de autoprodução.

O EBITDA Ajustado cresceu 27% no 1T25 devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários. O CAPEX reduziu 14% no 1T25 em virtude da conclusão da ETE São Pedro da Aldeia.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,0x no 1T25.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T25	1T24	Δ %
Economias (mil)	497	448	11%
Volume Faturado (milhões m ³)	19	18	8%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	112	104	7%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	45	44	1%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	30%	32%	-2 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,57	0,63	-9,5%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	2,3%	1,3%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ milhões)	67	60	12%
Margem EBITDA (%)	60,2%	57,9%	2,3 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	23	24	-5%
CAPEX (R\$ milhões)	66	39	70%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	663	621	7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	2,2x	2,5x	-0,3x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 – Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 11% nas economias devido à ampliação das redes de esgoto. O volume aumentou 8% no 1T25. A Receita Líquida cresceu 7% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste aplicado entre os períodos.

Os custos e despesas tiveram um aumento de 1% no 1T25, ficando praticamente em linha com o período anterior, apesar da expansão das economias de esgoto. Este efeito foi possível devido à redução dos custos com energia elétrica em virtude dos contratos de autoprodução. A inadimplência subiu 1,0 p.p no 1T25 após a revisão anual do índice de provisionamento, que levou em conta o aumento das economias.

O EBITDA Ajustado cresceu 12% no 1T25 devido ao aumento no volume faturado de esgoto e ao reajuste tarifário. O CAPEX aumentou 70% no 1T25 devido aos investimentos para a expansão da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 2,2x no 1T25 devido ao aumento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T25	1T24	Δ %
Economias (mil)	648	630	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	28	27	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	236	200	18%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	104	108	-4%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	61%	64%	-3 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,70	0,68	2,9%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	-1%	3%	-4 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ milhões)	133	92	44%
Margem EBITDA (%)	56%	46%	10 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	42	15	187%
CAPEX (R\$ milhões)	135	73	84%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.232	1.050	17%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	2,4x	2,6x	-0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / Exclui receita e custo de construção do ativo intangível

A **Águas de Manaus** apresentou um crescimento de 3% nas economias impulsionado pela ampliação das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 4% no 1T25. A Receita Líquida cresceu 18% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifários.

Os custos e despesas reduziram 4% no 1T25, devido à redução dos custos com energia elétrica em virtude dos contratos de autoprodução e à redução da PECLD, resultado das recuperações e da revisão anual do índice de provisionamento com base na performance comercial.

O EBITDA Ajustado cresceu 44% no 1T25 devido ao aumento no volume faturado de esgoto, aos reajustes tarifários e à redução nos custos e despesas. O CAPEX aumentou 84% no 1T25 com destaque para os projetos de expansão do esgotamento sanitário, com ampliação da capacidade das estações de tratamento.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 2,4x no 1T25 devido ao crescimento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manau/>

Anexos

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	1T25	1T24	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	5.316	4.939	377	8%	38%
Corsan	3.007	2.901	106	4%	22%
Guariroba	391	383	8	2%	3%
Prolagos	242	237	5	2%	2%
Manaus	523	527	(4)	-1%	4%
Teresina	348	338	10	3%	3%
Demais Concessões	804	553	250	45%	6%
Esgoto	4.036	3.524	511	15%	29%
Corsan	672	597	75	13%	5%
Guariroba	319	297	23	8%	2%
Prolagos	242	237	5	2%	2%
Manaus	125	103	22	21%	1%
Teresina	149	111	38	34%	1%
PPPs	2.169	2.017	153	8%	16%
Demais Concessões	359	164	195	119%	3%
Total Societário	9.352	8.464	888	10%	67%
Águas do Rio	4.575	4.622	(48)	-1%	33%
Água	3.125	3.127	(2)	0%	22%
Esgoto	1.450	1.495	(45)	-3%	10%
Total Ecossistema	13.927	13.086	841	6%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente. Para a Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas, enquanto para as demais empresas foram divulgadas as economias ativas.

VOLUME FATURADO

Volume faturado proforma (milhões m ³)	1T25	1T24 ¹	Δ %	A.V.
Água	190	178	7%	34%
Corsan	95	92	4%	17%
Guariroba	14	14	0%	3%
Prolagos	9	9	4%	2%
Manaus	23	23	0%	4%
Teresina	14	14	-0,3%	3%
Demais Concessões	34	25	34%	6%
Esgoto	120	105	14%	22%
Corsan	20	18	13%	4%
Guariroba	12	11	6%	2%
Manaus	5	4	25%	1%
Teresina	6	4	34%	1%
PPPs	64	56	13%	12%
Demais Concessões	13	11	19%	2%
Total Societário	310	282	10%	56%
Águas do Rio	241	253	-5%	44%
Água	165	169	-2%	30%
Esgoto	76	84	-9%	14%
Total Ecossistema	551	536	3%	100%

1 - Os volumes do 1T24 foram rerepresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	1T25	1T24
Residencial	84%	84%
Comercial	9%	9%
Industrial	3%	4%
Pública	3%	3%

RECONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	A.V. 1T25
(+) Receita de Água	2.278	1.948	17%	48%
Corsan	1.281	1.158	11%	27%
Guariroba	180	173	4%	4%
Prolagos	207	172	20%	4%
Manaus	217	188	16%	5%
Teresina	88	88	1%	2%
Demais Concessões	304	169	80%	6%
(+) Receita de Esgoto	546	432	26%	12%
Corsan	129	111	16%	3%
Guariroba	108	89	21%	2%
Manaus	41	25	65%	1%
Teresina	37	29	29%	1%
PPPs	154	136	13%	3%
Demais Concessões	78	44	80%	2%
(+) Receita de contraprestação - PPPs¹	358	169	111%	8%
(+) Receita Serviços de Engenharia Partes Relacionadas²	206	185	11%	4%
(-) Deduções	(371)	(316)	17%	-8%
(=) Receita Líquida - Societário	3.017	2.418	25%	64%
(+) Águas do Rio	1.884	1.724	9%	40%
(-) Receita Serviços de Engenharia Partes Relacionadas³	(198)	(177)	11%	-4%
(=) Receita Líquida Proforma - Ecossistema	4.704	3.965	19%	100%

¹ Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica, Ambiental Metrosul, Ambiental Ceará e Ambiental Paraná (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e das receitas de construção ativo financeiro da nota nº 20 das Demonstrações Financeiras;

² Receita dos serviços prestados pela Holding e pelas empresas de serviços para as coligadas não consolidadas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4;

³ Receita dos serviços prestados pela Holding e pelas empresas de serviços para as coligadas não consolidadas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, líquidas das deduções de impostos.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas Proforma ('000)	1T25	1T24	Δ %
Pessoal	(510.571)	(434.309)	17,6%
Serviços de terceiros	(666.938)	(599.418)	11,3%
Conservação e manutenção	(42.573)	(87.007)	-51,1%
Materiais, equipamentos e veículos	(33.118)	(25.937)	27,7%
Custo de concessão	(86.783)	(79.441)	9,2%
Energia Elétrica	(149.262)	(205.447)	-27,3%
Produtos químicos	(51.506)	(41.737)	23,4%
PECLD	(568.507)	(502.376)	13,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(8.195)	29.496	-127,8%
Custo de Construção	(153.432)	(68.170)	125,1%
Impostos, taxas e contribuições	(6.021)	(4.615)	30,5%
Locação	(34.154)	(29.805)	14,6%
Outros	533.797	(42.367)	-1360,0%
Crédito PIS/COFINS Corsan	590.863	-	NA
Subtotal	(1.777.263)	(2.091.133)	-15,0%
Efeito não-recorrente - Crédito PIS/COFINS	590.863	-	NA
Custos e despesas operacionais ex. efeito não-recorrente	(2.368.126)	(2.091.133)	13,2%
Efeito IFRS 16 ¹	(191.334)	(79.125)	141,8%
Custos e despesas operacionais ex. IFRS 16	(1.968.597)	(2.170.258)	-9,3%
Depreciação e Amortização	(492.520)	(370.735)	32,8%
Total	(2.269.783)	(2.461.868)	-7,8%

Custos e Despesas Societário ('000)	1T25	1T24	Δ %
Pessoal	(443.062)	(360.878)	22,8%
Serviços de terceiros	(140.220)	(206.471)	-32,1%
Conservação e manutenção	(32.893)	(81.190)	-59,5%
Materiais, equipamentos e veículos	(28.891)	(19.938)	44,9%
Custo de concessão	(30.880)	(27.276)	13,2%
Energia Elétrica	(119.276)	(162.370)	-26,5%
Produtos químicos	(49.274)	(39.885)	23,5%
PECLD	(46.655)	(46.208)	1,0%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	10.517	41.800	-74,8%
Custo de Construção	(153.432)	(68.170)	125,1%
Impostos, taxas e contribuições	(5.687)	(4.321)	31,6%
Locação	(20.383)	(24.027)	-15,2%
Outros	565.710	46.418	1118,7%
Crédito PIS/COFINS Corsan	590.863	-	NA
Subtotal	(494.425)	(952.516)	-48,1%
Efeito não-recorrente - Crédito PIS/COFINS	590.863	-	NA
Custos e despesas operacionais ex. efeito não-recorrente	(1.085.288)	(952.516)	13,9%
Efeito IFRS 16 ¹	(139.406)	(44.717)	211,8%
Custos e despesas operacionais ex. IFRS 16	(633.831)	(997.233)	-36,4%
Depreciação e Amortização	(285.351)	(195.754)	45,8%
Total	(779.776)	(1.148.270)	-32,1%

¹ Valores de arrendamento mercantil relativos à norma IFRS 16/CPC 06 (R2), que são contabilizados em outras linhas do resultado e impactaram na redução dos custos com energia elétrica e locação.

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecosistema (R\$ milhares)	1T25	1T24
Lucro Líquido	996.873	394.073
(+) Resultado Financeiro	554.609	543.242
(+) Imposto sobre Lucro	585.435	304.017
(+) Depreciação e Amortização	285.351	195.754
EBITDA Societário CVM 156	2.422.268	1.437.086
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.028.704)	(476.757)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	1.007.096	476.757
EBITDA Societário Ajustado CVM 156	2.400.660	1.437.086
Margem EBITDA Societária Ajustada CVM 156	79,6%	59,4%
(+) EBITDA Águas do Rio 1 (Ajustado)	199.979	154.263
(+) EBITDA Águas do Rio 4 (Ajustado)	271.437	370.559
(+) EBITDA Parsan	1.126.711	226.112
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	122.397	28.803
(-) Dividendos declarados Águas do Rio	(8.112)	(74.767)
(-) Serviços de Engenharia Partes Relacionadas	(60.182)	(42.222)
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(1.126.480)	(235.065)
EBITDA Proforma Ecosistema Aegea¹	2.926.410	1.864.770
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-
EBITDA Proforma Ecosistema Aegea ex. efeito não-recorrente	2.335.547	1.864.770

1 - Do EBITDA Proforma do Ecosistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Engenharia Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial – Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan.

EBITDA Aegea Societário ('000)	1T25	1T24	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não-recorrente	399.128	394.073	1,3%
(-) Efeito não-recorrente - Atualização de crédito PIS/COFINS	(207.775)	-	NA
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-	NA
(+) Efeito não-recorrente - Imposto sobre Lucro PIS/COFINS	200.893	-	NA
Lucro Líquido	996.873	394.073	153,0%
(+) Resultado Financeiro	554.609	543.242	2,1%
(+) Imposto sobre Lucro	585.435	304.017	92,6%
(+) Depreciação e Amortização	285.351	195.754	45,8%
EBITDA CVM 156	2.422.268	1.437.086	68,6%
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.028.704)	(476.757)	115,8%
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	1.007.096	476.757	111,2%
EBITDA Ajustado	2.400.660	1.437.086	67,1%
Margem EBITDA Ajustada	79,6%	59,4%	20,1 p.p.
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-	NA
EBITDA Ajustado ex. efeito não-recorrente	1.809.798	1.437.087	25,9%
Margem EBITDA Ajustada ex. efeito não-recorrente	60,0%	59,4%	0,6 p.p.

1T25	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	9.066	30.845	39.911	1.104.317	102.240	60.959	23.029	41.590
(+) Resultado Financeiro	87.319	118.314	205.633	(171.256)	31.082	31.716	28.342	50.418
(+) Imposto sobre Lucro	6.858	19.477	26.335	398.777	51.481	31.616	3.197	15.637
(+) Depreciação e Amortização	98.653	108.516	207.169	106.445	22.034	20.450	14.315	27.963
EBITDA CVM 156	201.896	277.152	479.048	1.438.283	206.837	144.741	68.883	135.608
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(97.749)	(291.481)	(389.230)	(535.004)	(52.549)	(26.394)	(72.749)	(151.665)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	95.832	285.766	381.598	524.514	51.519	25.876	71.324	148.691
EBITDA Ajustado CVM 156	199.979	271.437	471.416	1.427.793	205.807	144.223	67.458	132.634
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	36%	20%	25%	109%	79%	78%	60%	56%
(-) Crédito PIS/COFINS – Corsan	-	-	-	(590.863)	-	-	-	-
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	836.930	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	64%	-	-	-	-

1T24	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	6.177	128.972	135.149	255.556	86.356	48.269	24.344	14.505
(+) Resultado Financeiro	55.160	86.256	141.416	57.028	30.479	24.304	24.246	54.390
(+) Imposto sobre Lucro	5.991	67.285	73.276	119.851	43.262	24.399	3.238	2.397
(+) Depreciação e Amortização	86.935	88.046	174.981	59.813	16.697	16.217	8.646	20.734
EBITDA CVM 156	154.263	370.559	524.822	492.248	176.794	113.189	60.474	92.026
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(104.710)	(200.076)	(304.786)	(195.067)	(52.111)	(30.661)	(42.720)	(79.908)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	104.710	200.076	304.786	195.067	52.111	30.661	42.720	79.908
EBITDA Ajustado CVM 156	154.263	370.559	524.822	492.248	176.794	113.189	60.474	92.026
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	31%	30%	30%	44%	75%	74%	58%	46%
(-) Crédito PIS/COFINS – Corsan	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	-	-	-	28.952	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	521.200	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	47%	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R\$ MILHARES)

	31/03/2025	31/03/2024	Δ %
Receita bruta	4.416.888	3.211.012	38%
Receita direta, indireta	3.030.539	2.564.902	18%
Receita de construção	1.386.349	646.110	115%
Deduções da receita bruta	(370.702)	(315.850)	17%
Receita operacional líquida	4.046.186	2.895.162	40%
Custos dos serviços prestados	(2.009.156)	(1.373.657)	46%
Custos operacionais	(848.628)	(828.730)	2%
Custos de Construção	(1.160.528)	(544.927)	113%
Despesas Operacionais	222.284	(251.370)	-188%
Gerais e administrativas	(391.388)	(350.601)	12%
Pesquisa e desenvolvimento	(2.601)	(6.244)	-58%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	616.273	105.475	484%
Resultado de equivalência patrimonial	(122.397)	(28.803)	325%
Resultado operacional	2.136.917	1.241.332	72%
Resultado financeiro	(554.609)	(543.242)	2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(461.232)	(232.195)	99%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(124.203)	(71.822)	73%
Resultado do período	996.873	394.073	153%

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R\$ MILHARES)

	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE	10.770.646	8.194.859
Caixa e equivalentes de caixa	103.418	182.644
Aplicações financeiras	6.843.705	5.296.783
Contas a receber de clientes	2.141.749	1.908.102
Ativos financeiros contratuais	298.952	304.260
Estoques	86.698	61.905
Debêntures privadas partes relacionadas	-	14.067
Tributos a recuperar	1.051.045	248.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	2.189
Instrumentos financeiros derivativos	8.168	10.147
Outros créditos	236.911	166.480
ATIVO NÃO CIRCULANTE	36.830.189	35.601.764
Aplicações financeiras	164.689	197.243
Contas a receber de clientes	582.484	575.935
Ativos financeiros contratuais	1.607.225	1.288.192
Tributos a recuperar	79.308	29.707
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.058.406	1.050.294
Ativo fiscal diferido	402.341	426.795
Instrumentos financeiros derivativos	1.491.218	2.038.007
Depósitos judiciais	377.697	391.449
Títulos e valores mobiliários	7.074.289	7.074.289
Outros créditos	219.139	219.669
Investimentos	1.274.770	1.225.125
Imobilizado	2.005.768	1.532.149
Ativo de contrato da concessão	3.139.989	3.241.181
Intangível	17.352.866	16.311.729
TOTAL ATIVO	47.600.835	43.796.623
PASSIVO CIRCULANTE	6.132.712	4.732.844
Fornecedores e empreiteiros	695.868	798.221
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.989.943	2.010.990
Obrigações trabalhistas e sociais	324.850	373.878
Obrigações fiscais	126.413	129.662
Dividendos a pagar	273.828	394.848
Imposto de renda e contribuição social a pagar	432.084	235.856
Instrumentos financeiros derivativos	299.991	205.759
Parcelamentos de tributos	352	346
Outros tributos diferidos	50.336	64.016
Outras contas a pagar	939.047	519.268
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	30.256.555	28.194.354
Fornecedores e empreiteiros	79.478	63.702
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24.677.402	22.770.313
Parcelamentos de tributos	1.325	1.386
Provisões	1.271.142	1.322.214
Passivo fiscal diferido	538.498	438.622
Instrumentos financeiros derivativos	824.268	1.166.862
Provisão de Benefício Pós-Emprego	250.088	256.976
Outros tributos diferidos	92.145	60.436
Outras contas a pagar	2.522.209	2.113.843
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.211.568	10.869.425
Capital social	1.269.883	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.836.995	3.497.160
Reservas de lucros	482.305	577.791
Ajuste de avaliação patrimonial	740.146	756.038
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Lucros acumulados	866.589	-
Hedge accounting	(899.367)	(1.178.054)
Participação de não controladores	4.962.796	5.997.819
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.600.835	43.796.623

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R\$ MILHARES)

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos tributos	1.582.308	698.090
Ajustes para:	263.347	622.445
Amortização e depreciação	285.351	195.754
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(10.517)	(41.800)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	21.753	13.358
Baixa de títulos do contas a receber	24.902	32.850
Reversão benefício pós - emprego	(6.888)	(1.346)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	353	13.752
Margem de construção ativo intangível	(21.608)	-
Resultado de equivalência patrimonial	122.397	28.803
Receita de dividendos	(8.112)	(74.767)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(156.781)	(120.839)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	676.139	(32.534)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	665.937	452.369
Amortização do custo de captação	23.690	19.580
Variação cambial líquida	(575.350)	159.510
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(18.553)	(38.531)
Ajuste a valor presente de clientes	(3.213)	10.854
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(2.452)	(3.693)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	(798.639)	-
Juros de arrendamentos	44.938	9.125
Variações nos ativos e passivos	(788.663)	(353.882)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(673.187)	(273)
Contas a receber de clientes	(283.638)	(44.169)
Ativos financeiros contratuais	(320.828)	(146.043)
Estoques	(24.793)	(8.569)
Tributos a recuperar	12.639	22.528
Depósitos judiciais	13.752	16.147
Outros créditos	(70.319)	159.833
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(115.476)	(353.609)
Fornecedores e empreiteiros	(86.577)	(171.105)
Obrigações trabalhistas e sociais	(49.028)	(124.387)
Obrigações fiscais	(3.249)	(35.702)
Parcelamentos de tributos	(55)	(128)
Pagamentos de demandas judiciais	(40.137)	(4.712)
Outros tributos diferidos	18.029	4.370
Outras contas a pagar	45.541	(21.945)
Juros pagos	(627.396)	(261.158)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(223.114)	(150.657)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	206.482	554.838
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(1.518.521)	1.592.538
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	149.013	47.439
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	5.479	-
Aporte de capital em coligadas	-	(21.000)
Aquisição de ações preferenciais	-	(240.174)
Aquisição de imobilizado	(15.861)	(28.944)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(889.840)	(435.699)
Aquisição de intangível	(64.016)	(545.617)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento	(2.333.746)	368.543
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	3.841.594	405.928
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(131.085)	(3.269)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(385.990)	(229.131)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	25.425	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(138.410)	-
Dividendos pagos	(1.386.100)	(456.000)
Recursos provenientes de aporte de capital	347.268	861
Pagamentos de arrendamentos	(124.664)	(51.231)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	2.048.038	(332.842)
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(79.226)	590.539
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	182.644	138.954
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	103.418	729.493
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(79.226)	590.539

aegea

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>